

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.120

Sabado, 15 de Julho de 1922

PREÇO 310 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa; Telefones 5339-0  
Officinas de impressão — Rua da Anália, 114 e 115

**A atitude estranha do sr. Ferreira de Sousa, não servindo o espírito de justiça, nem o próprio Estado, apenas aproveita à Confederação Patronal.**

## OS TRÊS PROBLEMAS MAXIMOS

### A CARESTIA DOS GÊNEROS

Um povo que suporta sem um protesto todas as extorsões que o comércio vem fazendo impunemente merece a troça e o desprêso dos ladrões

**Povo, ergue-te e, como Cristo, expulsa es vendilhões!**

### O PÃO NOSSO DE CADA DIA...

O parlamento que diz legislar em nome do povo atraiçou a causa do povo, roubando-o, às 4 horas da manhã, no seu pão tam caro já. O povo quer um só tipo de pão — o parlamento votou dois

**Povo, mostra aos exploradores que ainda sabes defender os teus interesses ameaçados!**

### O HORARIO DE TRABALHO

Mal alimentado, roubado no pão, nas rendas das casas e na liberdade, o povo, segundo os governos e as "fôrças vivas", deve trabalhar mais de 8 horas

**Povo, morrer à míngua de confortos e estafado — é morte inglória!**

## Em tórno duma condenação

### Maus ligados ou favores à Patronal?

Relatou ontem *A Batalha* a maneira acintosa como, à excepção do dr. sr. Joaquim Crisóstomo, presidente do tribunal de defesa social, trataram o operário Avejino de Castro.

Frisámos também a forma estranha como o sr. Ferreira de Sousa interrogou as testemunhas, parecendo querer arrancar delas não as declarações simples que tinham a fazer, mas segundos sentidos de que quiz aproveitar-se para dar ao seu um aspecto criminoso que ele não tinha.

Concluímos ainda que, de todo o tribunal, apenas o dr. sr. Joaquim Crisóstomo, mais escrupuloso, não quiz pactuar numa condenação injusta, assinando vencido.

O gesto do juiz do referido tribunal foi digno, tam digno que, num país onde a moral e a justiça asixiam sob o peso das conveniências particulares de cada um, nos assombrou. Pois, os jornais burgueses apoiaram calorosamente a atitude dos que assinaram satisfeitos essa condenação injusta e atacaram, como querendo lançá-lo às fôrças, o dr. Joaquim Crisóstomo, o único que mostrou escrupulo e moral perante um caso de tanta responsabilidade como é o privar um homem da liberdade.

O sr. Ferreira de Sousa não tinha nenhum interesse particular, com certeza, em condenar um indivíduo que tudo indicava estar inocente, que não se provou in-tentado criminoso no seu gesto. A

não ser que o sr. Ferreira de Sousa esteja advogando a causa dos falsificadores da Confederação Patronal, o que não admira, o que seria muito natural porquanto quem condena de animo leve um inocente é capaz de tudo. Só quem quizesse servir a Confederação Patronal teria o arrojo que o sr. Ferreira de Sousa teve! Os tribunais, dizem, não se inventaram para servir entidades particulares mas para fazer justiça. O sr. Ferreira de Sousa — encareando o caso mesmo sob o ponto de vista da moral burguesa — desvirtuou a missão do tribunal de defesa social, tirando as ilações que muito bem entendido das declarações das testemunhas e influido no tribunal de forma a arrastá-lo até à iniquidade

### A situação de A BATALHA

#### Um alvitre

A maioria dos trabalhadores não cumpre com os seus deveres para com *A Batalha*, dando origem a que a propaganda dos seus próprios interesses se não faça em maior escala, contribuindo com a sua indiferença para que, a engrandecimento da actual sociedade continue a estar de pé, vindo juntar-se a este mal o pouco caso feito pelo vendedor na propaganda de *A Batalha* guardando os seus exemplares para serem distribuídos pelos freguezes, que na sua totalidade são jovens sindicalistas, ouvindo-se a hora do correio (ao meio da tarde) o pregão simplesmente dos jornais burgueses.

Tendo em conta tudo isto, ponho nas colunas de *A Batalha* o seguinte alvitre, para que a organização se mantenha:

- 1.º — Que para a província partam os exemplares de *A Batalha* para o organismo que esteja mais forte;
- 2.º — Que seja nomeado um membro por cada organismo, sendo de preferência os cobradores, que farão nas oficinas a distribuição;
- 3.º — Que todos os sindicatos comprem *A Batalha*, encarregando-se dessa propaganda a comissão pró-*A Batalha* (incluindo os que não sabem ler, que devem ter família que sabe);
- 4.º — Que só então sejam enviados ao vendedor os exemplares do costume, obrigando-o assim a fazer a propaganda.

Oitavo, 13 julho 1922.

M. Teodoro.

#### No Beato e Olivais

Realizou-se com grande concorrência no Núcleo Juventude Sindicalista, secção de Beato e Olivais, uma sessão de propaganda pró-*A Batalha* que decorreu muito animada.

Usaram da palavra Francisco Carameo, Inácio Marques, José Gonçalves, João Martins, Heitor Veiga e Domingos da Silva, que expuzeram o papel social da *Batalha*, salientando a energia com que ela tem combatido todos os roubos, todas as violências, todas as iniquidades. A defesa que ela tem feito dos interesses dos proletários deve estes corresponder, defendendo-a eficazmente dos obstáculos derivados das suas dificuldades económicas e da indiferença de muitos operários.

#### Sub-Comissões Pró-*A Batalha*

Em Chaves acaba de organizar-se a sub-comissão pró-*A Batalha*, composta pelas seguintes camaradas: João Caminho, Agostinho Carvalho, Adriano Carneiro e Joaquim Delgado. Esta comissão está a trabalhar com todo o entusiasmo em prol do nosso jornal e vai por estes dias tratar ali da sua venda,

devido por isso aconselhar todos os trabalhadores a ler e a propagar *A Batalha*. Também foi constituída já a sub-comissão de Oeiras com os camaradas Carlos Almeida e Joaquim Alves, a quem se devem dirigir os amigos de *A Batalha*.

A Grande Comissão de Lisboa pede a todos os trabalhadores a quem foram enviadas circulares a máxima urgência na organização das sub-comissões, assim como lhes pede a participação a marcha dos seus trabalhos.

#### Sessão de propaganda

No próximo domingo, pelas 17 horas, realiza-se na sede da Sociedade Amigos da Infância, rua Maria Pia, uma sessão de propaganda pró-*A Batalha*, em que tomarão parte os camaradas Carlos Freire, Francisco Carameo e Anibal Cruz.

#### Em Aldegalega

Reuniu há dias, na rua Augusto José Vieira, um grupo de de amigos de *A Batalha*, tendo nomeado uma comissão que ficou composta por Eduardo Cunha Pereira, Eduardo da Silva, José Pascoal Junior, António Pascoal e José Farinha, com o fim de auxiliar a manutenção do jornal.

#### Comissão Central

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, para assuntos urgentes. Pede-se a comparença dos delegados do Sindicato Metalúrgico.

#### Famintos russos e caboverdeanos

Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede da revista *Seara Nova*, a Comissão Organizadora do festival realizado no Coliseu dos Recreios, pró-famintos russos e caboverdeanos, para alistar o relatório e contas, e bem assim estudar a forma de enviar os donativos.

Pede-se a comparença de todos os membros da Comissão.

A comissão reúne na próxima segunda-feira, às 21 horas.

#### Excursão ao Seixal

Tem sido bastante procurados os bilhetes para a excursão ao Seixal e à Barra. Os Sindicatos que desejem tratar da venda de bilhetes, devem fazer os seus pedidos à Comissão Central Pró-*A Batalha*.

#### Pró-presos por questões sociais

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, para assuntos urgentes. Pede-se a comparença dos delegados do Sindicato Metalúrgico.

#### Comissão Central

Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede da revista *Seara Nova*, a Comissão Organizadora do festival realizado no Coliseu dos Recreios, pró-famintos russos e caboverdeanos, para alistar o relatório e contas, e bem assim estudar a forma de enviar os donativos.

Pede-se a comparença de todos os membros da Comissão.

## AS 8 HORAS O CÉLEBRE REGULAMENTO

Os empregados no comércio prosseguem na sua luta enérgica — O proletariado do Pôrto está indignado

A mesa da assembleia magna dos Empregados no Comércio, reunida com os delegados das especialidades resolveu entregar na próxima segunda-feira, ao ministro do Trabalho, a moção aprovada na dita assembleia, protestar contra a violência cometida pela policia no momento em que a manifestação caminhava ordeiramente em direcção ao ministério do Interior onde se ia entregar o protesto contra o regulamento do horário, deliberar que fosse enviada copia da moção e informações mais circunstanciadas ao Bureau International du Travail en Genève (Suíça) a fim de tomar conhecimento da arbitrária modificação feita pelo governo português a lei das 8 horas.

Acordou-se também que se fizessem sessões de protesto não só nos respectivos Sindicatos de especialidades de Lisboa, como nos dos arredores, estando a comissão em sessão permanente para orientar os trabalhos que vai pôr em pratica e conseguir a derrogação do regulamento. Devido aos esforços da referida comissão e da U. S. O., foram restituídos a liberdade Joaquim Dias, Joaquim Lopes de Carvalho e Domingos da Costa, empregados do comércio, anteanter detidos.

A Federação dos Empregados no Comércio tem recebido telegramas de todos os Sindicatos do país e da Federação Espanhola dos Empregados do Comércio, protestando contra o atropelo a lei das 8 horas e apoiando o movimento encetado por esta comissão.

O telegrama da Federação Espanhola é do seguinte teor:

"Federação espanhola dos empregados no comércio protesta enérgicamente contra o atropelo da jornada de 8 horas e confia na organização portuguesa que impedirá tal iniquidade. — Matilios."

Soubemos que o governador civil obteve copia de todos telegramas enviados para a provincia pela comissão de

delegados das associações dos empregados do comércio.

Temos, então, censura telegráfica, encapitada?

A U. S. O. do Pôrto vai encetar um movimento para a reconquista das 8 horas

PORTO — 13 — C. — Nos centros mais populosos do operariado, o engenho regulamentos do horário do trabalho, quer dizer: o decreto burra que revoga a lei do trabalho normal das oito horas, tem sido alvo duma discussão animada. A análise feita criteriosamente por todos quantos se interessam pela manutenção das regalias já conquistadas com enormes sacrificios e vitimas, há dado como resultado de que no trabalho diplomático, considerado dital-rial, se encobre subrepticamente a satisfação anseada dos desejos patronais, tantas vezes tornados públicos. As falsidades

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

Isto quer dizer que o tal regulamento já foi reprovado pela opinião proletariana, manifestada na central dos organismos locais, nos sindicatos corporativos e nas conversas publicas havidas nos bairros onde se concentram os milhares de produtores de ambos os sexos. Repellido, em consciência, a matreice regulamentar que vem dar um atrevido pontapé na duração do trabalho normal de favorecer a efervescência contra os propósitos patronais. Todos os propagandistas operários estão de acordo da que as oito horas devem ser mantidas pelo esforço próprio, como pelo próprio esforço elas foram conquistadas e tem sido respeitadas em diversas indústrias. Esta concordância está em (Ver continuação na 2.ª página)

contidas nos artificios do regulamento-aborto foram logo descobertas, com relativa facilidade, pelo espirito analítico dos próprios operários de mediana cultura social, sindical e revolucionária.

#### PARA A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

### SIMBOLISMO ELOQUENTE

A dignidade, em Loanda, tem sido, pelos senhores, rojada pela lama; por uma questão de moral os escravos pretendem eliminá-la dos dicionários

mente a palavra dignidade, por meio de propagação de palavras, já que não se pode combatê-la em jornais.

Porém, este combate vem a propósito da falta de temor de consciência que hodiernamente reina por esse mundo fora, por parte de alguns vendedores e proprietários gananciosos, bem como por parte daqueles que nos deviam dispensar protecção. Triste é dizê-lo!

Aqueles que aquiesceram esta resolução meritória, que formem também, num ímpeto, um bloco para a consecução do desideratum.

Do chegar ao conhecimento dos Letrados e Lexicografos esta propaganda judiciosa e piramidal, que terá o suspirio de procever a palavra dignidade dos futuros dicionários, a ben das gerações modernas porque, finalmente, ela só serve, na presente época de evoluções, de capa a todo o malfeitor.

Avante propagandistas entusiastas! Não vos deixeis engolir por alguns prevaricadores infames que na sombra da frase chamada dignidade, que está sendo combatida activamente para o seu desaparecimento, cometem todos os maiores crimes contra a humanidade e morte de sua Patria.

Nada de desânimos, porque o "Labor omnia vincit improbus". Loanda, 22 de Maio de 1922.

#### UM GRUPO

Se não conhecessemos duma maneira razoável o ambiente terrível que se respira em Loanda; se ignorássemos, como o público até há pouco tempo ignorava, os crimes, as infamias, a opressão brutal, asfixiante de que está sendo vítima o povo de Angola, é provável que na linguagem baça do documento transcrito, nas afirmações indecisas, como que proferidas a medo, não adivinássemos o sofrimento recalcado, os gritos sufocados pelo temor da vingança, os brados estrangulados pela mão ditatorial; talvez não adivinássemos a dor dum povo sedento de liberdade, que nem ao menos, pode proclamar desasombadamente essa sede insuperável, matritante.

"Um grupo", um grupo que faz parte dessa legião imensa que sofre em silêncio, desterrada, longe da Europa, falta de comunicações, destaca-se um pouco e tem um gesto mais arrojado: pretende fazer chegar à metrópole o eco da sua dor. Recoso de que, num abuso inqualificável, lhe abram as cartas, descubram a sua justa revolta e o persigam, e o linchem e o assassinem barbaramente, o tal grupo, dirige-se ao povo consciente, ao "povo mundial", numa linguagem simbólica, dissimulada — mas triste, infinitamente triste no seu ataque irónico à palavra "dignidade".

Muito tem decidido em Loanda a dignidade dos grandes; demasiado ultrajada tem sido a dignidade dos pequenos. Esta depreciação da dignidade que tantos lucros tem dado a proprietários e capitalistas, a colonos analfabetos e a altos commissários despotas, criou no grupo um estado de alma bizarro, estravagante e ao mesmo tempo sinjro pela dor moral que revela. O rojar pela lama da dignidade pessoal dos senhores levou os escravos à pretensão extraordinária de querer eliminar para sempre dos dicionários, do uso, da linguagem essa palavra que outrora teve um brilho fulgurante.

«E nós que na Europa nos lamentamos dos nossos sofrimentos, tam pequenos se os compararmos com a gigantesca dor dos negros perseguidos, podemos ficar quados, dormir sossegados, manter a mesma indiferença criminosa que hoje nos tolhe os nervos e anestisia a alma?»

A esta pergunta simples, a nossa consciência responde com uma formulação negativa:

Não, não podemos permanecer indiferentes! A não ser que a nossa dignidade de homens que desejam a liberdade sobre a terra, tenha perdido o seu fulgor intenso, tenha rojado, como a dos roedores bárbaros e governantes sem escrúpulos, pela lama mais abjecta e repugnante!

Mário DOMINGUES

Augusto Hamann

## A política financeira e externa da França

Há pouco reuniram-se em Paris políticos, economistas e financeiros, numa "Semana monetária".

Fizeram-se muitos discursos. Economistas, realistas e conservadores ferrenhos foram as personagens em destaque nesta assembleia. Fácil será adivinhar quantas mentiras se disseram, que variadas fôrças se ensaiaram para enganar o misero povinho.

Os números andaram numa sarabanda, biliões e milhões em francos-ouro ou francos-papel conforme as necessidades da tese a defender.

Donde resultou uma mistura sem nome onde só um ténico da economia politica pode agüentar-se eliminando a parte excessiva de mentiras e fazendo uso simplesmente dos números autênticos.

Vejamos: o orçamento ordinário para 1923 eleva-se a 23 biliões e 180 milhões de francos-papel, sem inclusão do orçamento especial dos P. T. T.

E' necessário fazer-se uma distincão entre o franco-papel e o franco-ouro. O que é muito importante. Com effeito, o franco-papel tem um poder de compra de cerca de 2,114 menor que o franco-ouro. Esta proporção é indicada pela relação entre os valores paritários do franco da ante-guerra (franco-ouro) ao dólar americano e o franco actual (franco-papel) ao mesmo dólar, o qual, vale em 1922, o que valia em 1913. Ora,

em 1913 o dólar valia 5 fr. e 20 c. franco-ouro; e no momento em que escrevo o dólar vale 11 fr. e 38 c. em franco-papel.

Num total orçamental de 23.180 milhões de francos-papel, mais de 5% representam os encargos dos juros das dívidas publicas. Com effeito há 12.344 milhões a pagar actualmente para cobrir simplesmente os juros dos empréstimos a longo e a curto prazo. O que é uma proporção orçamental enorme, pois que toda esta soma em nada contribue para a conservação e acréscimo dos bens da Nação.

Destes números deduz-se que cada cidadão francês, desde a criança que nasce até ao velho que agonisa, deve pagar 333 francos para os juros das dívidas contraídas no decurso dos anos que passaram, quasi um franco por dia!

E para cobrir a totalidade do orçamento cada cidadão francês deve pagar 626 francos!

Por conseguinte, um chefe de familia de 4 a 5 pessoas tem a pagar anualmente 2.500 a 3.100 francos, isto é, pelo menos 7 francos por dia. E este pagamento na maioria dos casos é dele descohecido, porque estes 7 francos diários estão incluídos no preço dos viverses que come, da roupa que veste, das despesas de iluminação, aquecimento, transportes, etc., etc.

O cultivador que compra menos alimentos e fatos, etc., que o cidadão paga em números absolutos menos impostos, mas tudo o que faz uso na sua cultura acha-se sobrecarregado por taxas occultas.

A vida embarateceu 20 % se, por intermédio de qualquer varinha mágica, se podessem fazer desaparecer as dívidas a longo e a curto prazo que hipotecam a fortuna nacional.

Além disso é preciso notar que nestes 12 biliões 344 milhões de francos-papel destinados ao juro dos empréstimos não estão incluídos os juros das dívidas da França para com a Gran-Bretanha e Estados Unidos.

Esta dívida é de 35 biliões de francos-ouro, o que ao câmbio do dia equivale a cerca de 77 biliões de francos-papel. Não pagamos juros, cerca de 4 biliões em papel, porque os nossos credores estrangeiros nos concederam uma moratória, ou por outras palavras uma espera.

Resta, portanto, no orçamento ordinário e extraordinário uma soma de 10 biliões 835 milhões de francos-papel para cobrir as despesas de todos os ministérios: trabalhos publicos, instrução pública, assistência e hygiene, guerra, marinha, etc. A guerra e a marinha absorvem 5 biliões e 36 milhões, que se gastam em proveito dos militares profissionais e em proveito dos industrialistas

da metalurgia e dos productos explosivos.

Este número de 5 biliões, mostra que durante o ano, cada cidadão francês, macho ou femea e de qualquer idade, dispõe de 136 francos para manterem marteletes, almirantes, generais, coronéis, capitalistas proprietários das acções das fabricas metalurgicas, fundições, etc.

Se por alguma varinha mágica podessemos suprimir estas despesas de guerra, isto é, estas despesas utilizadas para o desenvolvimento e aprendizagem da arte de matar, o custo da vida baixaria cerca de 10 %.

Segundo os cálculos mais favoráveis, o deficit do orçamento francês vai-se elevar pelo menos a 4 biliões de francos-papel. Não há qualquer outro meio de cobrir o deficit senão por um empréstimo a longo prazo.

Este sistema tem por consequência aumentar nos anos seguintes os encargos dos juros anuais da dívida.

Nossa dívida interna, em francos-papel, eleva-se a 242 biliões, sendo 87 de dívida flutuante em bons da Defesa Nacional, bons do tesouro e adiantamentos feitos pelo Banco de França.

O montante da dívida flutuante é o que foi oficialmente declarado em 31 de Maio. Mas como o Estado paga com estes bons, é difficil saber se este número é exacto.

E' certo que em todos os meses a soma dos bons emitidos aumenta. E o

Augusto Hamann

UM ALVITRE INTERESSANTE

Todos os presos por questões sociais nos devem merecer igual carinho

Como leitor assíduo de A Batalha, tenho lido e acompanhado o novo "debate de opiniões" sobre a constituição de uma "Caixa de Solidariedade Nacional"

Devo dizer que me encontro absolutamente de acordo com uma caixa nacional de solidariedade, formada por anarquistas, sindicalistas e comunistas

Então como se explica uma enormidade de caixas, de subscrições que se atropelam e se atrofiam e em que se chega ao cúmulo de se perguntar se a camarada preso é desta ou daquela corrente sociológica

Então como se explica uma enorme quantidade de caixas, de subscrições que se atropelam e se atrofiam

Ante este estado de coisas, não se preocupando com a diferença de escolas, porquanto o objectivo a atingir é a todas as escolas interessa

Mas, porque actualmente em tudo aparece um mas da moda, sou daqueles que sem uma resolução do Congresso Operário Nacional, tal não se poderá realizar

Por aclamação foi eleita a Comissão Executiva da delegação, que ficou composta pela forma seguinte:

Secrétario administrativo, Margelino da Costa, maquinista; Secrétario adjunto, Feliciano José, factor; Tesoureiro, Francisco Zorro, guarda de depósitos; Vogas, António Maurício, assentador; José Ramos, 2.º revisor ajudante.

Antes de encerrar a sessão foi tratada a situação de A Batalha, sendo aprovada a moção sobre a constituição das comissões. Também foi feita a apresentação do jornal ferroviário Educação Social, que áltimamente se constituiu.

Por fim, houve a apresentação do relatório do trabalho realizado durante a sessão, sendo aprovado o seguinte texto:

Considerando que o pessoal da Batalha, orgão da C. G. T. e porta voz da organização operária, marcou o seu lugar na imprensa portuguesa, através uma vida de sacrifícios e lutas constantes

Considerando que a vida financeira de A Batalha é desesperada, pelo esgotamento dos seus recursos, pelo esgotamento da solidariedade da classe e da classe operária;

Considerando que o desaparecimento de A Batalha constituiria um triunfo para a classe capitalista e deixaria sem defesa, na imprensa diária, os ferroviários e o restante proletariado, que nas horas da luta têm encontrado no orgão operário o seu apoio e a sua defesa;

Considerando que pelo exposto é urgente que os ferroviários em relação à Batalha tomem resoluções imediatas que garantam a sua existência;

Os ferroviários do Sul e Sueste, reunidos em assembleia geral, resolvem:

a) A constituição de comissões especiais em Vila Real, Faro, Portimão, Lagos, Funcheira, Alcazar do Sal, Beja, Casa Branca, Évora, Vendas Novas, Setúbal, Barreiro e Lisboa;

b) Que a constituição dessas comissões fique a cargo do Sindicato;

c) Que essas comissões desenvolvam a maior propaganda em todas as localidades onde a sua acção chegue, para que A Batalha seja adquirida pelo pessoal ferroviário e pelos trabalhadores das indústrias;

d) Que independentemente de outras resoluções e apelos, que essas comissões organizem listas de camaradas já comprometidos do valor de A Batalha e identificados com a orientação por aquele jornal seguida a partir de então mensalmente, para se obter em toda a linha uma recíproca apreciação para A Batalha, com carácter permanente.

PELA ORGANIZAÇÃO Ferrovilários do Sul e Sueste

A assembleia em Casa Branca—O teor da moção sobre "A BATALHA"

CASA BRANCA, 11.—Pelos 18 horas, com grande concorrência, reuniu no edifício da escola Almirante Reis o pessoal ferroviário, presidindo Gasp. r. Ferreira, secretariado por José Alegria e Manuel José.

Fala em primeiro lugar Margelino da Costa, que expõe os fins da reunião e apresenta os novos corpos gerentes, dizendo ser necessário que o pessoal da área da delegação correspondesse aos esforços do Sindicato como deve.

Francisco Zorro ataca os que não têm cumprido os seus deveres para com o Sindicato e incita-os a serem mais lógicos e razoáveis.

Segue-se Joaquim Figueiredo, que faz um longo discurso tratando dos assuntos já aprovados e discutidos nas sessões de Faro e Beja.

Joaquim Correia de Barros, produz uma série de considerações sobre a acção dos ferroviários, que no final provocam fartos aplausos.

Luis Soares, como tesoureiro do Sindicato, diz que sem o pessoal pagar as suas quotas e atender aos apelos da associação, coisa alguma se poderá conseguir.

Francisco Zorro, que volta a falar, recorda aos devedores do Sindicato, o dever de irem liquidando os seus débitos para que as divisidas possam pagar e para que se acabe com o estado de miserias morais que existe.

Segue-se Miguel Correia, que se alonga em considerações sobre o mesmo assunto. Postos à aprovação, foram aprovados as moções e documentos já aprovados em Faro e Beja e eleitos delegados ao Congresso Operário Nacional os camaradas Miguel Correia, Joaquim Correia de Barros e Alfredo Pinto.

Por aclamação foi eleita a Comissão Executiva da delegação, que ficou composta pela forma seguinte:

Secrétario administrativo, Margelino da Costa, maquinista; Secrétario adjunto, Feliciano José, factor; Tesoureiro, Francisco Zorro, guarda de depósitos; Vogas, António Maurício, assentador; José Ramos, 2.º revisor ajudante.

Antes de encerrar a sessão foi tratada a situação de A Batalha, sendo aprovada a moção sobre a constituição das comissões. Também foi feita a apresentação do jornal ferroviário Educação Social, que áltimamente se constituiu.

Por fim, houve a apresentação do relatório do trabalho realizado durante a sessão, sendo aprovado o seguinte texto:

Considerando que o pessoal da Batalha, orgão da C. G. T. e porta voz da organização operária, marcou o seu lugar na imprensa portuguesa, através uma vida de sacrifícios e lutas constantes

Considerando que a vida financeira de A Batalha é desesperada, pelo esgotamento dos seus recursos, pelo esgotamento da solidariedade da classe e da classe operária;

Considerando que o desaparecimento de A Batalha constituiria um triunfo para a classe capitalista e deixaria sem defesa, na imprensa diária, os ferroviários e o restante proletariado, que nas horas da luta têm encontrado no orgão operário o seu apoio e a sua defesa;

Considerando que pelo exposto é urgente que os ferroviários em relação à Batalha tomem resoluções imediatas que garantam a sua existência;

Os ferroviários do Sul e Sueste, reunidos em assembleia geral, resolvem:

a) A constituição de comissões especiais em Vila Real, Faro, Portimão, Lagos, Funcheira, Alcazar do Sal, Beja, Casa Branca, Évora, Vendas Novas, Setúbal, Barreiro e Lisboa;

b) Que a constituição dessas comissões fique a cargo do Sindicato;

c) Que essas comissões desenvolvam a maior propaganda em todas as localidades onde a sua acção chegue, para que A Batalha seja adquirida pelo pessoal ferroviário e pelos trabalhadores das indústrias;

COLISEU dos RECREIOS Hoje ás 21 (8 HORAS) Hoje Estreia da grande companhia italiana de opereta e féeries com a peça de grande espectáculo Princesa das Czarças O maior sucesso dos últimos tempos Grande corpo coral e de baile Cenários deslumbrantes Guarda-roupa luxuriosissimo

Sindicato Ferroviário Vida Sindical COMUNICAÇÕES Sindicato Unico da Construção Civil. Secção Profissional dos Estudadores. Reúniu ontem a assembleia geral, resolvendo nomear delegados para a comissão profissional Domingos Moleira, e comité da sede, Artur Pinho. A comissão profissional deu conta de demarches efectuadas junto das entidades da Exposição do Rio de Janeiro.

Sindicato Unico da Construção Civil. Secção Profissional dos Estudadores. Reúniu ontem a assembleia geral, resolvendo nomear delegados para a comissão profissional Domingos Moleira, e comité da sede, Artur Pinho. A comissão profissional deu conta de demarches efectuadas junto das entidades da Exposição do Rio de Janeiro.

Funcionário que exorbita Foi proibido numa Conservatória do Registo Civil que a uma criança fôsse pósto o nome de Lenine Ao contrário do que appareceu na imprensa, a Conservatória do Registo Civil não fez qualquer consulta á Procuradoria Geral da Republica sobre a possibilidade de se registada uma criança com o nome de Lenine.

Espectáculo de benefício A empresa do Eden Teatro procurou ante-ontem o governador civil de Lisboa a quem, como presidente da comissão promotora do bôdo aos pobres da cidade, foi offerecer o produto liquido da receita de hoje naquella casa de espectáculos por impossibilidade de o ter feito a quando da estada da Companhia de Zarzuela Barreto Balerster.

Morte súbita No necrotério do Instituto de Medicina Legal deu ontem entrada Joaquim Sebastião, de 46 anos, corticeiro, residente na rua Aliança Operária que na rua de Santa Apollonia, 18, faleceu súbitamente.

C. G. T. Congresso Nacional Operário Reúniu a comissão organizadora do Congresso Nacional Operário, tendo, com desvanecimento, apreciado um officio do Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha, em que communicava ter o mesmo resolvido contribuir com a quantia de 75000, em beneficio das despesas a fazer com o referido Congresso, quantia que é muito superior á cota convenida pela comissão organizadora.

Ultimas noticias Os bárbaros em Angola

O Partido Nacional Africano reclama do governo a imediata suspensão de Norton de Matos A Junta Central do Partido Nacional Africano enviou ao ministro das Índias o seguinte documento: "Ex.º Sr. Ministro das Colónias:— Usando do direito de reclamar, agnado expressamente na Constituição Política da República Portuguesa, venha a Junta Central do Partido Nacional Africano, por intermédio do Conselho Jurídico do mesmo partido, comunicar a V. Ex.º que perduram em Angola as mais vexillimas circunstancias políticas e sociais, que em devido tempo, deu conhecimento a V. Ex.º e ao Ex.º Sr. Presidente do Governo da Republica, pelo Secrétario Geral e pelo secrétario da Federação Africana de Lisboa.

AS GREVES Operários mobiliários A' Associação do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos A este organismo recomendamos o individuo que dê pelo nome de Ramalho Ramos, carteiro sadiado, e de cumulativamente industrial do município, filiado na "Confederação Portuguesa", receiro e explorador de rapete e que só por um erro de natureza equívoca com as mãos ao ar, recomendo a sua Associação tem o dever de lhe defender os interesses comerciais, direito que não reconhecesse a quem lhe caem na roça.

Refinadores de açúcar Mantem-se na mesma attitude os operários refinadores de açúcar. Os industriais convidaram o pessoal a nomear uma comissão composta de um operário de cada fábrica, para fazer um acordo. Pretendiam os industriais que as negociações, que os refinadores retomassem o trabalho com o mesmo salario que tinham antes de se declararem em greve.

Tamanqueiros do Pôrto Como fôra publico por telegrama terminou a greve da especialidade tamanca, após nove semanas de luta. Os industriais cederam na integral reclamação formulada pelo respectivo sindicato.

Enfardadores de Aldega ALDEGALEGA, 14.—Declararam greve os operários enfardadores cortiça da fábrica Peixe desta vila, há dias fôrão ter com o encarregado Manuel Joaquim Banno, a quem namaram que os fardos passassem á pagar a 20 centavos em vez de 14.

Festa de Solidariedade Realiza-se amanhã, no recinto de Irene, na rua da Bela Vista (ã Gr. 55, 1.º, uma grandiosa festa de Solidariedade a favor de João António de Azevedo, vítima de uma cruel enfermidade. Nesta festa, além de outros numeros tomam parte, por especial deferimento os acrobatas Os Lusíadas e o dançador de prestidigitação Lingg Costantino, que dedica uma sorte ao pessoal da Batalha rifando em seu auxilio uma bomba, que fará aparecer em piaz por artes mágicas.

Grupo Naturalista "Os Filhos do Sol" Reúne amanhã na Trafaria, sendo o embarque ás 8 horas, em Belém.

Ecos do raiz Lisboa-Rio E' esperado na próxima segunda-feira o paquete brasileiro Curvello, a bordo do qual regressam alguns jornalistas e pessoal da marinha de guerra que fôrão ao Brasil por motivo do raiz aéreo Lisboa-Rio de Janeiro.

"A BATALHA" NO PORTO

Um cabo de policia assassino que reassume as suas funcoes - Efeitos da disciplina militar - Urge pôr termo a certos abusos

No bairro da Sé e em parte da Ribeira tem sido prático de dia a dia a reintegração dum cabo de policia na respectiva corporação. A primeira vista parece assinar um caso sem importância: um cabo a mais, cabo a menos, pouca importância faz no equilíbrio social e económico deste nosso desgraçado país.

"A Batalha" NA PROVINCIA E ARREDORES

Também pela provincia o «honrado» comércio rouba descaradamente

Aldegallega 14 DE JULHO
Vale de Cavalos 13 DE JULHO
Vendas Novas 11 DE JULHO
A questão do pão
Consumimos-se ao assalto! Diziamos a dias que se falava num próximo aumento no preço do pão e sem que o esperássemos moitos depressa, deu-se, de uma forma tão descarada que ainda nos parece mentira...

Teatros

Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos, desta vez também com Henrique Roldão, tem hoje as suas peças de lhes são dedicadas como autenticamente da engrandecida revista Luz Nova que tem grandioso êxito tem despertado no teatro Maria Vitória do Avenida Parque. Os espectadores são em duas sessões, e o teatro vai pela certa com os dias formidáveis encheites, não faltando lá o público a admirar, uma vez mais, a espirituosa revista e, entre outros, os amigos dos festejados, que também se fazem estimar pelo seu talento e qualidades pessoais.

Boletim de A BATALHA n.º 28

Francisco Gicca
JUSTIÇA SACERDOTAL
—Não, por deus, o que se lhe mete na cabeça, D. Rafael! Você o nosso salvador.
—Rei visitá-las quando me mandarem chamar e tenho que deixar tudo preparado.
—Diga-me, senhor cura: seria conveniente que também deitásemos luto pela morte do senhor cônego?
—E porquê?
—Como as famílias se vão apertar é justo que o luto de Gertrudes seja o nosso.
—Não me parece mau.
—Depressa. Um de vocês que vá buscar um garralão de vinho, para festejarmos a boa notícia que nos trouxe D. Rafael.
—Sim, beberemos uma pinga, e vale bem a pena.
—Pedro, manda a tua mulher que escavava a terra, muito depressa, sem levantar a vista.

Factos diversos

Na Misericórdia de Lisboa, recebem-se requerimentos para donativos de 2550 da testamentaria de D. Luísa Francisca Bordaz, a entevados pobres, que se distribuem em 7 de Agosto.
Há três vagas nas escolas de 1.º ensino da testamentaria de Domingos Ferreira do Souto, a pobres da freguesia de S. Julião.

ANUNCIO

Pelo Juízo de Direito da sexta vara da Comarca de Lisboa, cartório a cargo do escrivão Nunes, e na acção de divórcio proposta por Maria Rita Fillol, contra seu marido Artur Ribeiro de Lima, residente que foi na Rua da Palma, n.º 224-2.º andar, desta cidade, e hoje ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil; e cujas causas legítimas alegadas são as dos n.ºs 5.º e 6.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, correm editos de 40 dias a contar da publicação do último anúncio, citando o dito Artur Ribeiro de Lima, para na segunda audiência deste Juízo, findo que seja o prazo dos editos ver acusar a sua citação e marcar o prazo legal para contestar, querendo, a aludida acção de divórcio, sob pena de revelia.

CALENDÁRIO DE JULHO

Table with columns for days of the month and corresponding events or dates.

CAMBIOS

Table showing exchange rates for various countries including Germany, Austria, Belgium, Spain, etc.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Table listing ship departures with columns for destination and ship names.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ANTROPOLÓGICO e GALERIA DE GEOGRAFIA.—Rua do Arco a Jesus.—Todos os dias úteis, das 10 às 18 horas.
ARTE E ETNOGRÁFICO.—Rua Eugénio dos Santos.—Aos domingos, das 10 às 16.
ETNOLOGICO PORTUGUES.—E. H. de Jerónimos, Belem.—Todos os dias úteis, das 12 às 16.
GEOLOGICO.—Rua do Arco a Jesus, na Academia das Ciências, 2.º pavimento.
JARDIM ZOOLÓGICO.—Exposição permanente.
JOSE VICENTE BARBOSA DU BOCA.—Escola Politécnica.—Quintas feiras das 12 às 16.
MISERICORDIA.—Largo de Trindade Coelho.—Último domingo do mês, às 10.
NACIONAL AGRÍCOLA.—Tapada da Ajuda.
NACIONAL DE ARTE ANTIGA.—Rua das Janelas Verdes.
NACIONAL DE COCHES.—Praça Afonso de Albuquerque.—Todos os dias úteis, das 12 às 17.
NACIONAL DE MARINHA.—Largo do Chariz, 29.—A's terças e domingos, A's 9h, 10h e 11h, 12h e 13h.

Para o Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro sairá a 20 de julho o «Pedro Nunes».
Para os poucos lugares de passageiros ainda disponíveis, dirigir-se em Lisboa ao Comissariado Geral do Governo, na sede da Sociedade de Geografia, rua Eugénio dos Santos.
No Porto, ao delegado do Comissariado Geral, no Palácio da Bolsa.
Aos ser. expositores é dada preferência na compra das passagens, com uma notável redução no seu preço.

Operários, precisa-se

Carpinteiros e pintores para carruagens. Dirigir à rua da Padaria, 32, 1.º.
Aprendizes de correio
Precisam-se com prática de costura. Paga-se bem. Rua Neves Piedade, L. O. r. c. D.

Uma chávina de cacau da SIC

vale mais como alimento, que 5 chávina de café, e não é prejudicial à saúde como este.
Quando ao fim do mês o cura recebeu uma carta de Nina dizendo-lhe para ir a Bari, Carolina queria acompanhá-lo, mas ele opôs-se porque lhe tinham ordenado que fosse só.
Ela ficou de má catadura, mas não deixou de lhe recomendar que apressasse o casamento e a mandasse chamar depressa, pois não via chegar o momento de abraçar a sua querida nora.
O sacerdote prometeu-lhe tudo o que ela quis, e seguiu na sua carruinha para a pequena cidade de M... a fim de ali tomar o comboio para Bari, dizendo pelo caminho a Seráfica, que ia guiá-lo o burrito:
—Estes Carpi sempre se puzeram mais soberbos desde que Gertrudes lhe mostrou desejos de que Pepe case com ela... Rica como é, vai agora casar com um pobretão imbecil depois do que lhe fez essa família!... Quem há de aturar a Carolina no dia em que Gertrudes se case!
—Tenha o senhor cuidado não lhe tirem a administração das terras.
(Continua)

Um pouco de tudo para todos

Table with columns for countries and exchange rates.

TEATROS E CINEMAS

POLITEAMA—A's 21,35—A Rival, AVENIDA—A's 21,15—O Papão, S. LUIS—A's 21,15—A revista de Praxedes.
APOLO—A's 21,15—A Vidua, CHADO TERRASSE—A's 21,15—Tudo ao Vivo!
MARIA VITÓRIA (Feira Mayer)—A's 21 e 24,45—Luz nova!
CIRCO ROYAL (Feira Mayer)—A's 21—Companhia italiana de Opereta italiana—Princesa das Zardas.
EDEN THEATRO—A's 20,30—Animatógrafo e variedades.
CONDES (Avenida)—Animatógrafo. CENTRAL (Avenida)—Animatógrafo. CINEMA PARQUE (Feira Mayer)—A's 20,30—Animatógrafo.
ROSSIO (Arco Bandeira)—Animatógrafo. CHANTECLER (Avenida)—Animatógrafo. IDEAL (Loretto)—Animatógrafo. EXCELSIOR (Teatro dos Anjos)—Espetáculos cinematográficos, a's 20,30. PROMOTORA (ao Calviário)—Animatógrafo.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Table showing train schedules for various lines including Sintra and Cascais.

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

AGRICULTURA
Cultura das árvores frutíferas. (Continuação).—Figueira.—Os frutos da Figueira de Tojar não se comem; contêm interiormente grande quantidade de insetos, que abandonam o fruto no acto de amadurecer e vão introduzir-se pelo olho nos frutos de outras variedades, comunicando-lhes maior volume, melhor sabor e apressando-lhes a maturação; por isso em todos os figueiras é útil haver na zona de 50 figueiras uma de Tojar; a ausência da Figueira de Tojar acarreta, enfim, os frutos de tojar, antes da maturação completa, em junça ou esparto, e pendurando-se os três tendrilhos em cada figueira que se pretende prolificar. A acção prolífica do fruto de tojar é tão manifesta, que dando a Figueira Lampa duas camadas — uma por fins de junho outra em Setembro — a última, chamada de figos vindimos, não vingará ou será muito diminuta e ruim, se não for torada; o mesmo sucede à Figueira Enchirida, cujos frutos, grades, piriformes e exteriormente rugosos escuros, são de um sabor agradávelíssimo. Os frutos das figueiras Lampa, Orjal e Mosestel amadurecem no começo do verão; os da Enchirida e Borjaale nos fins; os da Sufena nos termos do estio e princípios do Outono.
(Continua)
VÁRIAS
Pescada guizada à espanhola. — Depois de convenientemente lavada e escumada, corte-se às postas e coloque-se estas no fundo dum tacho, com azeite e alhos. Deixa-se passar ou refogar, e entretanto, prepara-se a parte um molho com azeite, salsa, bocadinhos de pão frito, duas gramas de ovos muito batidas, pimenta, sal e 50 gramas de avelãs pisadas. Depois de frito este molho, adalga-se com uma pouca de água fria e deita-se sobre a pescada. Deixa-se ferver por espaço de dez minutos, e na ocasião de ir para a mesa, junta-se-lhe uma colher de vinagre ou algumas gotas de sumo de limão.
DE ALGURES:
O pai, a mãe e o filho, são três amores que tem um nome só: — a família.
Esta secção foi iniciada em 1 de Junho. Os camaradas que a desejarem colaborar, podem fazer os seus pedidos de exemplares a esta Administração, no custo de 50 réis.

Serviço de livraria

A BATALHA

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incendio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS...



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$00,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40% e 50%...

Table with 2 columns: Description of benefits and percentages (5%, 3%, 5%, 3%, 5%, 3%, 5%, 3%).

N. B. - Quando qualquer destas colectividades se responsabiliza pelo pagamento, damos crédito a seis meses...

Na Havaneza do Sacramento, rua do Sacramento, 19-21, a Alcantara, além do calçado encontraréis artigos de retrozaria...

Peçam sempre senhas

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviotes género iguez, estambres, casimiras e alpacas.

..... AVIAMENTOS PARA ALFAIATES ..... R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, sciencia e ensino

Table listing various books and their prices, including titles like 'Educação e ensino', 'O teatro na escola', 'A ciência e a vida', etc.

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Table listing sociological publications with authors and prices, such as 'O contrato do trabalho' by Adolfo Lima, 'A Rússia bolchevista' by Antonelli, etc.

Querem a completa extracção dos CALOS? Compre o Calicida Cirino. Depósito: R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79-R. Diário Notícias-83. Consultas médicas diárias para as classes pobres...

Camaraadas Vão comprar o vosso calçado e mandem concertar na rua Arco Marquês de Alegrete...

PROCRIAÇÃO CONSCIENTE (Páginas de práticas neo-malthusianas) Preço, \$25 - Pelo correio, \$30

Tabacaria A NACIONAL - DE MARQUES & MARQUES. Tabacos nacionais e estrangeiros...

'O Trabalho' Porta-voz do Proletariado do Rio de Janeiro. Encontra-se à venda na administração de 'A BATALHA'...

Histoire des Bourses du Travail Origine - Institutions - Avancé. Preço 7 francos - Sete escudos...

'A BATALHA' No Barreiro vende-se na leitaria Lá vai, Rua Joaquim António de Aguiar.

Chapelaria A SOCIAL Cooperativa dos Operários Chapelheiros. Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas...

Fábrica de bonets Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

CALÇADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO em todos os calçados existentes n. Sapataria do Calhariz

Além dos tipos que a seguir citamos, enorme variedade saldamos, vendendo tudo com grandes abatimentos...

A \$880 GRANDE lote de sapatos de lona para senhora...

A 11\$00 GRANDE lote de sapatos em vitela preta...

A 31\$00 BOTAS de calif de côr, com 2 solas...

A 20\$00 BOTAS de côr e pretas cujo valor real é de 28\$00...

A 27\$50 GRANDE lote de botas em superior calif preto...

A 23\$50 UM lote de botas em calif preto, 1 sola...

A 19\$50 SAPATOS de pelica bronzada, cujo valor é 36\$00...

A 17\$50 UM grande lote de sapatos em verniz preto...

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados -- 30 a 40% mais barato --

Sapataria do Calhariz Largo do Calhariz, 33

Os I. W. W. na teoria e na prática

A Textile Worker Union (União dos Trabalhadores Textis) de New Bedford...

Esta obra deve merecer, a todos os militantes do movimento operário...

Os I. W. W. na teoria e na prática tem a história do movimento operário na grande república do dollar...

Os I. W. W., sua experiência - Os I. W. W., sua estrutura orgânica...

1 volume com 164 páginas Preço 1\$50

Alcoolismo ou Revolução? por Emílio Vandervelde

LANIFICIOS

MOSA & ROMÃO COVILHÃ Enviam-se amostras

O BRIC A BRAC DE ALCANTARA JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

FORMIOL

REGISTADO Medicamento de êxito notável na cura da fraqueza cerebral...



DEPOSITO GERAL - Farmacia Albano 57, R. da Escola Politécnica, 59 - L

Belsaúde VITER

Cigarrilhas medicinais ultra-elegante Cura rapidamente

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR 5.ª Atenua a acção nociva da nicotina...

Vicente Ribeiro & C.ª S. Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.